

Cirurgia ortognática bimaxilar associada a mentoplastia em indivíduo com Síndrome de Treacher Collins: relato de caso

Patricia Martins Bueno¹ (0000-0002-7148-8942), Leide Vilma Fidélis da Silva¹ (0663- 6664-5397-9442), Laís Hollara Medeiros¹ (0000-0002-7332-751X), Ivy Kiemle Trindade Suedam² (0000-0001-8582-0072), Paulo Alceu Kiemle Trindade³ (0000-0002-1479- 2964)

¹ Labotatório de Fisiologia, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação em Fissuras Orofaciais e Anomalias Relacionadas, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

² Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru; Laboratório de Fisiologia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, São Paulo, Brasil

³ Setor de Cirurgia Ortognática, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo

A síndrome de Treacher Collins (STC) ocorre durante o período embrionário, mais precisamente entre a sétima e a décima segunda semana de gestação, quando estão sendo formados os primeiros e segundos arcos faríngeos, determinando as más formações dos ossos da face. Assim sendo, essa síndrome está associada a malformação de estruturas craniofaciais, tais como hipoplasia e retrognatia mandibular, além da fissura labiopalatina em parte considerável dos casos. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o relato de um caso clínico em paciente com diagnóstico de STC, submetida a cirurgia ortognática bimaxilar associada a mentoplastia, realizada no Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo (HRAC/USP). Paciente do sexo feminino, 19 anos de idade, com STC, fissura pós- forame incisivo completa, micrognatia, respiradora oral, apresentando deformidade dento esquelética com padrão facial II, perfil facial convexo, mordida aberta anterior, trespasso horizontal de 4,5mm, sobremordida de 1mm, com linha média dentária mandibular e maxilar desviadas para direita. Dessa forma, o planejamento cirúrgico instituiu uma impactação maxilar anterior com extrusão posterior e avanço mandibular associado a mentoplastia. A osteossíntese foi realizada com placas e parafusos do sistema 2.0mm. Após 3 meses do procedimento cirúrgico, a paciente encontra-se em tratamento ortodôntico pós-operatório, com adequada estabilidade maxilar e com o perfil facial bastante agradável. Concluímos que a cirurgia ortognática bimaxilar em indivíduos com STC pode ser realizada com estabilidade esquelética e dentária, restaurando o equilíbrio facial e nivelando o plano oclusal, mesmo com baixo estoque ósseo e deficiência de tecidos moles, condições características desses pacientes.